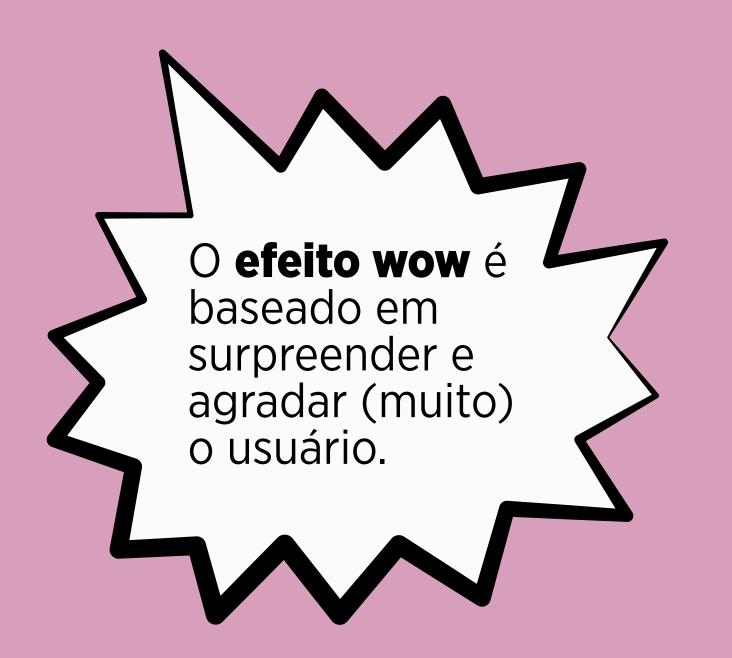


Às vezes, ao navegar em um software, vamos ver algo que nos fará dizer "Wow!" Pode ser uma transição, uma mudança de fundo, de cor, ou mesmo uma animação que nos fará lembrar do produto e em como ele foi planejado para nos atrair e fazer voltar sempre :)





No mercado, inclusive de startups, que vendem produtos com a mesma funcionalidade e cada vez melhores, uma boa usabilidade e um layout bonito já não são mais suficientes.

A empresa precisa de um diferencial, e competir pelo preço não é necessariamente a melhor maneira. **Não mais.** 



Este ebook traz algumas dicas para deixar os usuários surpreendidos e engajados no seu produto.

# 8 DICAS VOIVE TO THE STATE OF THE STATE OF

## #1 MINI-MICROINTERAÇÕES

Micro interações são baseadas em tarefas que são divididas em tarefas menores, já as mini-micro interações são divididas em interações ainda menores.

Enquanto uma micro interação é sobre como conectar seu aparelho a uma rede wi-fi, interações muito menores irão lidar com a ativação/desativação do wi-fi usando o menu de configurações rápidas, por exemplo.

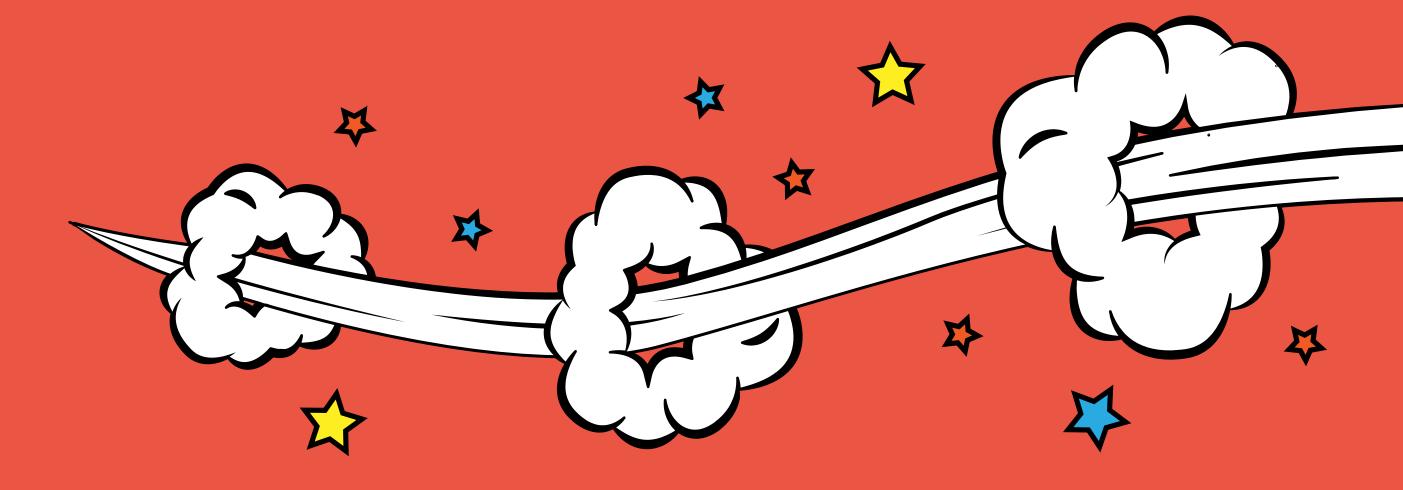
Para isso é necessário investir um tempo do projeto pensando em cada toque, rolagem, zoom, clique e assim por diante. Atenção dedicada à elas irão criar experiências muito mais envolventes durante o uso do produto.

As mini-microinterações causam o "wow effect" pois surpreendem o usuário com animações e feedbacks inesperados.

#### #2 WEB APPS PROGRESSIVOS

Web apps progressivos começam como um site no navegador e **se tornam "progressivamente mais app"** à medida em que o usuário engaja e interage com ele. Até chegar ao ponto onde é possível adicioná-lo à página inicial.

Esses web apps possuem as mesmas funções de um app nativo como geolocalização, notificações, uso offline, etc.



#### #2 WEB APPS PROGRESSIVOS







A principal vantagem para o usuário é a de não precisar baixar um aplicativo antes de saber se valerá a pena ou não. Esse é um dos maiores problemas dos apps nativos de hoje, e os progressive web apps prometem deixar essa barreira completamente invisível e gradual.

O uso desses apps torna a navegação cada vez mais fluída para os usuários e isso com certeza irá proporcionar uma experiência mais que positiva com a sua empresa.







## #3 VÍDEOS

Movimentar imagens em uma página capta instantaneamente a atenção dos usuários, trazem uma experiência mais dinâmica aos a quem está visualizando e entregam o conteúdo de forma eficiente.

Videos estão cada vez mais populares seja nas mídias sociais que exibem vídeos curtos e fazem streaming ao vivo, seja para explicar uma nova feature ou para destacar algum elemento do site, eles com certeza prendem a atenção dos usuários e podem gerar muito engajamento.

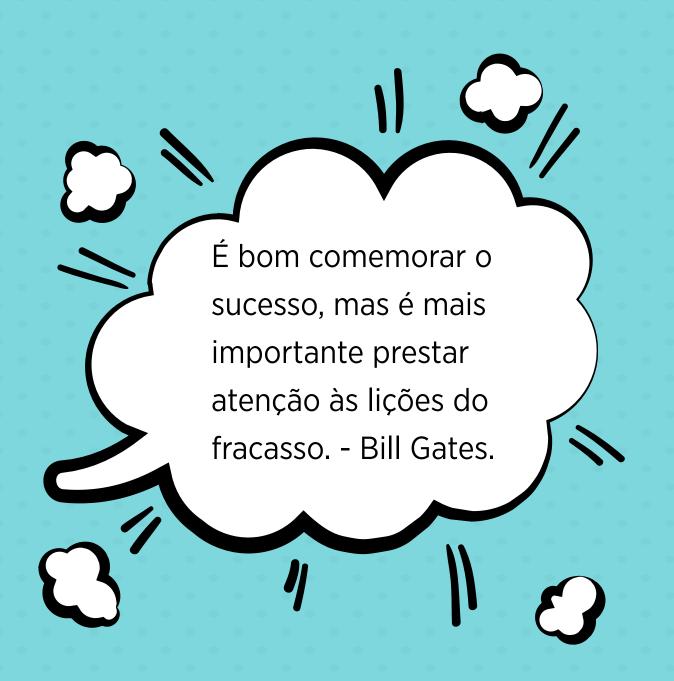


## #3 ROLAGEM, SCROLLING E PARALAX

Os usuários já se acostumaram a scrolls longos graças aos dispositivos móveis. Pode-se usar a "longa rolagem" aliada ao parallax, um efeito que durante a rolagem, o fundo se move a uma velocidade diferente do primeiro plano, dando um efeito de profundidade. Esse efeito se bem implementado, é um deleite visual.

Outro uso da rolagem é utilização de storytelling com narrativas, contar uma história a medida que acontecer a rolagem na tela. Como nesse exemplo.

#### #5 MAPEAMENTO DE FALHAS



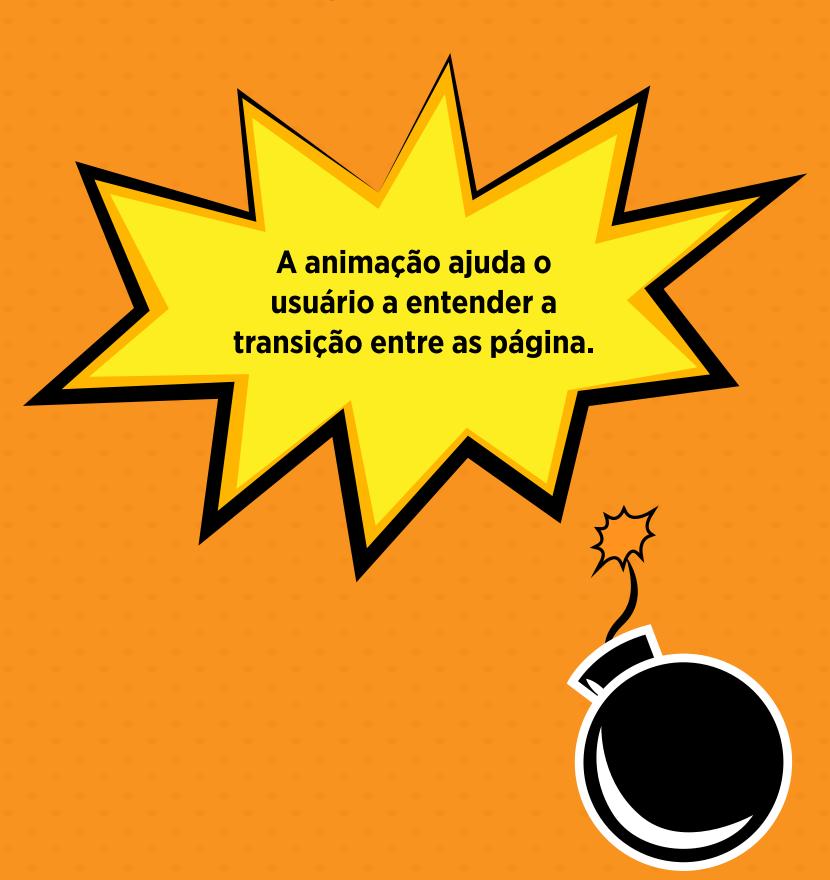
O processo de UX prevê que as necessidades dos usuários devem ser mapeadas e entendidas, e com isso projetar a melhor solução possível visando atendê-las, porém os projetos são feitos com algumas personas ideais em mente, e nem sempre a realidade é assim. Uma pesquisa indicou que metade da população estará online em 2017.

Hey, espera! Já estamos em 2017! Então será necessário cada vez mais antecipar e modelar cenários não ideais, o que nos permite lidar melhor uso incorreto de produtos e serviços. rápidas, por exemplo.

# #6 TRANSIÇÕES PARA DIMINUIR A ANSIEDADE DO USUÁRIO

Quando o usuário fica esperando para carregar e abrir uma nova página, ele permanece por um período sem ter feedback e isso gera ansiedade sobre o que irá acontecer. Isso pode fazer com que o usuário tenha uma experiência ruim, o que fará ele abandonar seu produto

Crie elementos que auxiliem o fluxo de navegação e que dêem indícios para onde o usuário será levado.



#### #7 AGE RESPONSIVE DESIGN

Assim como os sites e sistemas já são formatados para adaptar seu layout a uma ampla gama de dispositivos, eles também serão capazes de adaptar seu conteúdo e estrutura para uma ampla gama de idades.

Exemplo: Fontes e espaçamentos aumentados para melhorar a visão dos idosos, além de cores diferentes, mais fortes e saturadas para os jovens e paletas de cores mais suaves para os idosos.

### #8 PENSAR NO USER OFFBOARDING

Já falamos muito sobre <u>onboarding</u> mas offboarding é algo que nem sempre se tem como foco em uma empresa.

O offboarding se refere ao processo de saída do usuário seja porque o serviço não está oferecendo nada útil, ou por estar insatisfeito com um produto, ou simplesmente não precisa mais dele.

Muitas empresas dificultam esse processo já que não é de interesse que os clientes deixem a empresa tão facilmente.

E estão errados!



#### #8 PENSAR NO USER OFFBOARDING



Um mau offboarding pode impactar a visão que um cliente tem de toda a experiência, e pode prejudicar muito a reputação de um produto.

Pode parecer óbvio mas experiências ruins offboarding irão deixar um 'gosto amargo' na boca de qualquer pessoa, e essas pessoas são mais propensas a compartilhar suas opiniões sobre o seu produto com outros potenciais clientes.

# #8 PENSAR NO USER OFFBOARDING

Com dicas como essas, estar um passo à frente dos concorrentes e no coração dos usuários, fica (muito) mais fácil. Quem não quer ser lembrado? Quem não quer ser recomendado? Todo mundo!

Então comece a internalizar certas mudanças e/ou melhorias para que no seu devido tempo, seu produto seja um sucesso!



